

Circular Técnica Nº 12

ISSN 0104-7633

Junho, 1998

A CULTURA DO MILHO NO PIAUÍ

2ª edição revista e atualizada

Organização de:

Milton José Cardoso

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Teresina, PI.

1998

APRESENTAÇÃO

O estado do Piauí, apesar de ter cultivado cerca de 430.743 ha de milho na safra de 1995/1996, com uma produtividade de 952 kg.ha⁻¹, não atende sua demanda pelo produto, a qual vem crescendo quantitativamente, em razão do crescente aumento da exploração de animais, principalmente, aves e suínos.

A produtividade média de grãos de milho, piauiense, está muito aquém do potencial produtivo da espécie, que pode ser melhorada mediante a utilização das práticas culturais preconizadas que, muitas vezes, implicam em simples mudanças nos sistemas de cultivos praticados.

Este trabalho, na sua segunda edição, contém informações atualizadas dos conhecimentos e das técnicas de manejo para a cultura do milho, com o objetivo de contribuir para a melhoria da exploração e produtividade deste cereal no estado do Piauí.

Milton José Cardoso
Eng. Agr. D.Sc.
Organizador

SUMÁRIO

1. IMPORTÂNCIA SÓCIO-ECONÔMICA A.B. Frota	7
2. ASPECTOS DO CLIMA E DA SEMEADURA M.J. Cardoso; A.S. de Andrade Júnior; F. de B. Melo.	25
3. ASSOCIAÇÃO DE CULTURAS M.J. Cardoso; F. de B. Melo; A.S. de Andrade Júnior	35
4. NUTRIÇÃO E ADUBAÇÃO F. de B. Melo; M.J. Cardoso; A.S. de Andrade Júnior	46
5. IRRIGAÇÃO A.S. de Andrade Júnior, M.J. Cardoso; F. de B. Melo; E.A. Bastos	68
6. TECNOLOGIA DAS SEMENTES E.F. da COSTA	101
7. PLANTAS DANINHAS M.J. Cardoso	120
8. PRAGAS P.H.S. da Silva	130
9. DOENÇAS C. Athayde Sobrinho; M.J. Cardoso	160
10. COLHEITA E ARMAZENAMENTO M.J. Cardoso	172

1 - IMPORTÂNCIA SÓCIO-ECONÔMICA

Antonio Boris Frota¹

INTRODUÇÃO

O milho é um produto básico no desenvolvimento da agropecuária piauiense, em virtude de sua contribuição na indústria de alimentos e de rações, para atender à crescente demanda da pecuária leiteira, avicultura e suinocultura, e principalmente na alimentação das populações rurais.

Constitui matéria-prima básica para uma expressiva série de produtos industrializados, movimentando grandes complexos industriais onde milhares de empregos são criados.

Devido ao seu conteúdo de carboidratos, principalmente amido, e de outros componentes tais como proteínas, óleo e vitaminas, torna-se um produto de relevante importância comercial.

É cultivado em todos os municípios do Estado, com variações na intensidade de área plantada conforme a vocação ecológica das diversas regiões produtoras.

Com seus 418.252 hectares de área colhida, em 1991 (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 1991), representou o terceiro lugar do Nordeste em extensão de área colhida e o segundo lugar em produção, sendo superado em área apenas pelos estados do Maranhão e do Ceará e em produção por este último (Tabela 1.1).

¹Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador na Área de Sócio Economia, uária do Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.